

Caminhando

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - Ano XXII - nº 188 - Agosto/2006 - Distribuição Dirigida

Dom Adriano Hipólyto

10 anos de falecimento

Missa - 10 de agosto - 19 h
Catedral de Santo Antônio



Festa do Seminário Paulo VI

19 e 20 de agosto
20 anos de Vida e Missão

Debate com os Candidatos ao Governo do Estado

09 de agosto - 19 h
Centro Comunitário Pe. Daniel - Mesquita

Apresentação

COMO ESTAMOS? E O FUTURO?

Queridos irmãos e irmãs,

No ano de 2004 realizamos nossa Assembléia Diocesana que definiu nosso Projeto de Evangelização para os anos de 2005-2007. Foram destacadas 10 prioridades a partir das realidades refletidas das sete cidades, dos dez regionais que compõem nossa Diocese, das diversas comunidades e paróquias e do Projeto Nacional de Evangelização: Queremos ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida, da CNBB.

As prioridades são as seguintes: Pastoral da Acolhida, Plano Administrativo Diocesano e Pastoral do Dízimo, Pastoral Bíblica, Dimensão Missionária, Testemunho de Comunhão dentro da Igreja, Pastorais Sociais, Pastoral da Comunicação, Pastoral da Juventude, Pastoral do Batismo e Formação em todos os níveis. Essas prioridades estão sendo trabalhadas pelas equipes diocesanas que ficaram responsáveis de incentivá-las. Sabemos que não só essas prioridades estão sendo trabalhadas, mas tudo o que diz respeito à vida de nossas comunidades e tudo o mais que surge no caminho.

Estamos chegando ao momento de começar a fazer avaliação da caminhada para percebermos os pontos em que conseguimos avançar e também os pontos que ficaram para trás, ou que ainda não conseguimos dar passos.

Quero partilhar que a Equipe de Coordenação de Pastoral já está preparando uma proposta de trabalho para este momento. Em breve teremos esse instrumento em nossas mãos.

Enquanto isso, seguimos com as diversas atividades: temos toda a programação do mês vocacional, retiro do clero, festa de Santa Clara, celebração dos dez anos de falecimento de Dom Adriano Hipólito, dia dos diáconos, semana da família, dia dos pais, festa do Seminário e dia dos catequistas. Estamos também prestando o mês da bíblia, os estudos estão acontecendo nos regionais e posteriormente serão trabalhados nas paróquias.

Em outubro, mês missionário e da comemoração do dia da juventude, o que será feito será divulgado em breve. Também nesse mês teremos as eleições, e a Diocese apresentará uma carta de orientação aos eleitores e promoverá através do regional I um debate com os candidatos ao governo do estado do Rio de Janeiro.

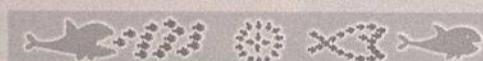
Poderia ainda lembrar tantas outras atividades, mas o que quer na verdade é animá-los a participar de tudo o que for possível, para que a nossa Igreja possa crescer cada vez mais em todos os níveis.

Que Deus abençoe e ajude para que alcancemos esta graça. Com carinho,

Pe. Davenir Andrade
Coordenador de Pastoral

Expediente

Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Davenir Andrade

Vice-Cordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Assessor da Pastoral da Comunicação: Pe. Edemilson Figueiredo

Endereço: Rua Capitão Chaves, 60 Centro - Nova Iguaçu - RJ
CEP.: 26221-010 - Tel/fax.: (21) 2667-4765
Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br
Home Page: www.mitrani.org.br

AGOSTO: MÊS DAS VOCAÇÕES

06 - Almoço de confraternização na Casa de Retiro Nossa Lar a partir das 11:00 (convites à venda com a coordenação da casa). Venham Participar!

10 - Dia dos Diáconos e 10 anos de falecimento de Dom Adriano

11 - Missa de Santa Clara, Mosteiro de Santa Clara

13 a 20 - Semana Nacional da Família e encerramento nas paróquias. Dia 13 Missa de abertura - 19:00 - Catedral

19 e 20 - Festa do Seminário Diocesano Paulo VI

27 - Dia do Catequista, Região 4 - concentração às 08:00, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, Estr. do Ambai, 73 - Caminhada para a igreja de São Miguel Arcanjo e São Pedro, na rua São Pedro, 74, Miguel Couto

VISITAS PASTORAIS - BELFORD ROXO

Regional 6

Nossa Senhora Aparecida - Jardim Gláucia
31 de agosto a 03 de setembro

Regional 5

São João Batista - Piam - 08 a 10 de setembro

ASSINATURAS:

Renovação de assinatura para os folhetos "O Domingo", "O Domingo Culto Dominical" e "O Domingo das Crianças", para 2007.

Preço por exemplar: R\$ 3,30
Paróquias dirijam-se ao 1º andar do CEPAL para efetuarem pagamentos até o dia 25 de agosto de 2006.

Dia 07 de Setembro

ROMARIA DIOCESANA, DO TRABALHADOR E - GRITO DOS EXCLUÍDOS, APARECIDA - SP.

(maiores informações em sua Paróquia, organizem suas Caravanas).

Festa Religiosa no Mosteiro de Santa Clara

Amigos (as) de Santa Clara de Assis

Nós, as Irmãs Clarissas do Mosteiro de Santa Clara, unidas a todas as Clarissas que celebram a grande festa de sua fundadora e mãe Santa Clara de Assis, com nossa querida Diocese de Nova Iguaçu, convidamos a todos a participarem da solene Celebração Eucarística, presidida pelo nosso dedicado Sr. Bispo Dom Luciano Bergamin, CRL.

Contamos com a sua presença, ela é muito especial para nós.

Nossos mais sinceros agradecimentos e fraterna saudação de Paz e Bem!



Programa

02 à 10 - 16:00

Novena em honra de Santa Clara

11 - 10:00 - FESTA DE SANTA CLARA

Solene Celebração Eucarística em honra de Santa Clara, presidida pelo nosso Bispo Dom Luciano. Haverá bênção dos pãezinhos de e a sua relíquia para que todos a possam oscular e tocar, pedindo sua intercessão e auxílio junto a Deus.

16:00 Solene Celebração Eucarística

13 - 09:30 - DIA DOS PAIS

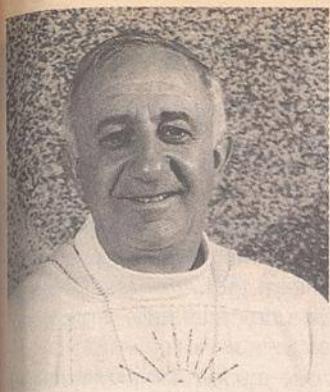
Santa Missa presidida por Frei Arcângelo Buzzi, nas intenções de todos os querido pais e pelos nossos dedicados benfeiteiros.

LIVRARIA DO CEPAL

Material para Estudo do mês da Bíblia, a venda



Faça já seu pedido
Na Livraria do Cepal



A Palavra do Bispo

POR QUE REZAR E IR À IGREJA?

Há poucos dias, um senhor de meia idade me perguntou: "Por que ir à Igreja todos os domingos?" Depois acrescentou: "Quando era criança minha mãe me fazia participar sempre. Escutei tantos sermões e hoje não me lembro de nenhum deles. Acho que os padres perdem tempo com tantas pregações. Agora me sinto bem rezando de vez em quando em casa. Não vejo necessidade de freqüentar o templo. Vou raramente, quando a igreja está vazia". E concluiu, com uma ponta de ironia: "Aliás, tem tanta gente que vai à igreja só para se mostrar e age pior do que aqueles que não a freqüentam". Respondi dia-logando: "Há quanto tempo o senhor está casado?" "Vinte anos" "Durante este período, quantas refeições sua esposa lhe preparou?" "Muitíssimas!" "E o senhor lembra o cardápio de todas elas?" "Claro que não, seu bispo. Seria impossível. Recordo apenas que algumas foram melhores que as outras. Porém uma coisa é certa: todas elas me nutriram e deram força para que eu pudesse realizar meu trabalho. Se minha esposa não me tivesse proporcionado todas essas refeições, eu estaria fisicamente morto."

Eu conclui: "Da mesma forma, se a gente não orar e não for à igreja para alimentar a fome do espírito, a anemia espiritual toma conta da gente e nós morremos".

mos por dentro."

Por que vamos à igreja? Por que rezamos? As respostas são muitas.

Uns, à maneira dos mendigos, vivem pedindo coisas a Deus; e freqüentemente, à maneira dos mendigos ingratos, até esquecem de agradecer.

Outros rezam com o objetivo de mudar a vontade de Deus. Imaginam que eles sabem mais do que o Senhor, e apresentam com veemência a melhor solução.

Há os burocratas da oração: fazem suas preces como se fossem tarefas; sem fé e sem amor, por pura obrigaçāo.

Oração é a maneira de estar face a face com Deus, num encontro, diário e semanal, que deve iluminar toda a realidade. A oração é para nosso espírito aquilo que a respiração e a alimentação são para nosso corpo.

Somos obrigados a orar? Não, pois não existe obrigação para amar! Temos, sim, necessidade de orar.

A oração nos ilumina para que descubramos a vontade de Deus a nosso respeito e tenhamos força para realizá-la. Aquilo que celebramos através dos ritos litúrgicos, deve acontecer e orientar nossas atitudes ao longo da semana. "Ser mundo no coração da Igreja e ser Igreja no coração do mundo". Por meio da reza, pessoal ou comunitária, levamos para o templo as inquietações da humanidade e trazemos para o dia-a-dia as esperanças do Salvador.

O pai de nosso Pe. Bruno, já idoso, doente e fraco,

se alimentava pouquíssimo. Pe. Bruno lhe telefonou: "Pai, precisa comer mais! E o pai respondeu: "Filho, devemos rezar mais!"

MÊS DAS VOCAÇÕES E FESTA DO SEMINÁRIO PAULO VI

Estamos convidados a refletirmos sobre a dignidade e a beleza de nossa vocação humana (somos filhos e filhas de Deus), cristã (somos membros do Corpo de Cristo, que é a Igreja) e específica (solteiros, pais, consagrados, diáconos permanentes, presbíteros). Deus chama cada um a ser feliz, seguindo seu caminho de amor e colaborando na construção de seu Reino.

Nosso Seminário Paulo VI está em festa. Vinte anos de serviço à esperança. Obrigado a quem ajuda!

Participemos todos do evento. É uma forma concreta de amor a Deus, à Diocese e aos Seminaristas.

Parabéns e muito obrigado aos Catequistas, evangelizadores dedicados. "Diocese rima com catequese". Aguardamos a presença de todos no Encontro Diocesano, domingo, dia 27 de agosto, em Miguel Couto.

*Um grande abraço fraterno,
com as bençāes de Deus.*

D. Luciano Bergamin, CRL

Aniversariantes de Agosto

Nascimento

- 01- Diác. José Mariano de Barros - Curato Santo Antônio - Cabral
- 01- Ir. Ana Maria das Graças Lopes Magalhães, FSA - Lar Santana
- 04- Pe. Cícero Machado Ribeiro - São Judas Tadeu - Heliópolis
- 05- Ir. Maria das Neves do Rosário, OSCL - Mosteiro Santa Clara
- 08- Diác. Pierluigi Spagnuolo, PSSC - Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria
- 10- Ir. Ana Imaculada Alves Ferreira, FSA - Lar Santana - Lages
- 11- Ir. Maria Ananias Alves de Oliveira, OSF - IESEA
- 14- Ir. Yeda Maria Dalcin, OSF - IESEA
- 14- Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM - Diretor Centro de Direitos Humanos
- 14- Ir. Jacinta Lakra, IMMA - Fazenda da Esperança - Tinguá
- 15- Diác. Sandoval Lopes de Araújo, CP - Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia
- 18- Ir. Ana Noemi Mendes, FSA - Lar Santana - Lages
- 18- Ir. Vera Moreira de Oliveira, FC - Viga
- 25- Ir. Patrícia de Oliveira Valença, NSV - Lar São Judas Tadeu - Heliópolis
- 26- Pe. Maciel Bezerra da Silva - Nossa Senhora Conceição - Japeri
- 28- Pe. José Antônio Nunes de Queiroz - São Sebastião - Austin
- 28- Ir. Maria Isaura Barros da Silva, OSF - Escola Santo Antônio - Prata
- 28- Pe. Nilo Patrick Greene - Santa Luzia - Bairro da Luz
- 30- Ir. Maria Vivalda Rauher, OSF - IESEA
- 31- Fr. Arcângelo Raimundo Buzzi, Ofm - Capelão - IESEA

Ordenação

- 05- Pe. Ailton Aurélio Martins da Silva - São Judas Tadeu - Seminário Júlio Chevalier
- 06- Pe. Fernand Leopold Vandenabeele - Sagrada Família - Posse
- 07- Pe. Andre Decock, CICM - Santo Elias - Santo Elias
- 10- Pe. Weedny André, CICM - Santo Agostinho - Guandu
- 10- Diác. Antônio Fernando dos Santos - São José Operário - Nova Mesquita
- 10- Diác. José Maria Carmo de Paulo - São Judas Tadeu - Heliópolis
- 10- Diác. Paulo Roberto Costa de Oliveira - Santa Rita Cássia - Cruzeiro do Sul
- 10- Pe. Maxime Charles Pierre, CICM - Nossa Senhora Conceição - Rosa dos Ventos
- 11- Pe. Edemilson da Silva Figueiredo - São Sebastião - Olinda
- 11- Pe. Clínio José Drago - Menino Jesus de Praga - Cacuia
- 11- Pe. Marcus Barbosa Guimarães - Reitor do Seminário Paulo VI - Pró-Vigário Geral
- 11- Pe. Porfirio Fernandes de Abreu - Cristo Ressuscitado - Santa Eugênia
- 11- Pe. Francisco Antônio de Vasconcelos - São Pedro e São Paulo - Jardim Iguaçu
- 14- Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM - Centro de Direitos Humanos
- 15- Pe. Ivanildo de Holanda Cunha - São Pedro e São Paulo - Paracambi
- 27- Diác. João Antônio Pereira Goulart - Nossa Senhora Conceição - Queimados
- 27- Diác. José Antônio Marques - São Sebastião - Olinda
- 27- Diác. José de Arimatéia Viana - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
- 27- Diác. Valterlande Barbosa do Nascimento - Santo Agostinho - Guandu

Votos

- 02- Fr. Ângelo Cardoso da Silva, Ofm - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
- 02- Fr. Luiz Flávio Adami Loureiro, Ofm - Nossa Senhora Conceição - Nilópolis
- 02- Fr. Milton Fidelis da Silva, Ofm - Nossa Senhora da Conceição - Nilópolis
- 02- Fr. Sandro Roberto da Costa, Ofm - Nossa Senhora Aparecida - Nilópolis
- 13- Ir. Maria Isaura Barros da Silva, OSF - Prata
- 25- Ir. Paulina Maria Elsener, SCSC - Santa Rita
- 28- Côn. Gelson Müller, CRL - São José Operário - Nova Mesquita

FELICIDADES!!!



VOTAR CONSCIENTE, APERFEIÇOANDO A DEMOCRACIA: ELEIÇÕES 2006

"O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção, para anunciar a boa notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos, e para proclamar um anúncio da graça do Senhor" (Lc 4,18-19).

Queridos Irmãos e Irmãs, Homens e Mulheres de Boa vontade.

A nossa sociedade é chamada, mais uma vez, para definir o rumo do seu futuro, através da escolha de seus representantes na Presidência da República, nos Governos Estaduais, nas Assembleias Legislativas e no Congresso Nacional.

Então nos perguntamos: como elevar a política do bem comum? Como trabalhar para que a política não seja simplesmente um momento eleitoreiro, mas participação efetiva dos cidadãos?

Hoje, mais do que nunca, a Diocese quer ser presença solidária, ser voz que defende a vida, que anuncia a justiça, que constrói a paz. Não podemos cruzar os braços, tirar proveito da eleição para conseguir alguma vantagem para nós ou apenas para nossa comunidade, deixando que o povo seja iludido ou enganado com mentiras.

Pensando assim, a Diocese quer chamar todos os seus membros a se comprometerem com este importante momento da vida nacional. O cenário atual da política não pode nos deixar indiferentes. Suas consequências interferem diretamente sobre o nosso dia a dia.

Sabemos dos graves problemas que atingem a vida política nacional: interesses individuais e partidários imperam acima da dignidade humana e do bem comum; a economia nacional está atrelada ao interesse

das instituições financeiras em prejuízo de alguns setores da produção nacional; a corrupção (em todas as esferas do governo) continua sendo "moeda corrente", constituindo na maior praga histórica e cultural que a sociedade já conheceu em sua dimensão política e social.

Mesmo assim, acreditamos que não podemos desistir. Todas as mudanças e transformações que sonhamos em décadas não podem ser simplesmente jogadas fora. Por isso, participe de verdade deste momento. Lembre que o seu voto é tão importante quanto de qualquer outro, seja ele rico ou pobre, morador de uma mansão ou de um casebre. Para isso é muito importante conversar com seus amigos sobre os candidatos, ler as matérias dos jornais que tratam sobre problemas nacionais e estaduais, buscar informações sobre o candidato, suas propostas, seu partido, participar dos debates organizados nas comunidades. Não há outra forma: ou escolhemos com critérios o país que queremos ou deixamos que escolham por nós. Este é o nosso país e todos nós somos responsáveis por ele. Abaixo, a título de sugestão, indicamos alguns critérios que podem ajudar a votar de forma consciente:

1. Vote em candidatos comprometidos com a ética na política: honestidade, justiça, espírito de serviço, promoção da dignidade humana e da igualdade são alguns critérios, entre tantos.

2. Vote em candidatos que defendam a vida em todos os seus estados, somente assim poderão respeitar a vida e a dignidade de cada cidadão.

3. Vote em candidatos que buscam promover a dignidade do ser humano e o bem comum da Nação acima de interesses individuais e partidários.

4. Não vote somente em partido, mas sim em pessoas idôneas que tenham compromisso e preocupação pela sociedade brasileira toda. Por isso, é preciso avaliar, além da história do candidato, o programa que o partido defende.

5. Evite candidatos que mudam simplesmente de partidos por conveniências pessoais, pois não são comprometidos com o ideal do partido nem com o bem da sociedade, mas sim procuram os interesses próprios.

6. A mídia publica quase todos os dias nomes de candidatos envolvidos na corrupção. Preste sempre atenção nesses nomes e não vote neles.

7. No contexto da nossa Baixada Fluminense, vote em candidatos capazes de trazer melhorias na vida do povo e que não tenham ligação com grupos de extermínio ou traficantes, mas que tenham seus projetos voltados à política de geração de renda e emprego, saúde para todos, educação de qualidade, distribuição justa da renda, construção de políticas de superação da violência e promoção da cultura da paz e segurança pública, melhoria e proteção ambiental etc.

8. Não vote nos candidatos que compram os votos, pois não terão nenhum compromisso com a sociedade depois.

Que o Deus que nos escolheu, nos ungiu e nos enviou para a construção do seu Reino, nos envie na Luz do Espírito Santo para que, como Maria gestemos e demos à luz a uma Nova e Justa Sociedade Brasileira!

**Coordenação de Pastoral
Ministério da Caridade**

OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

APRENDER A ORAR PARA APRENDER A VIVER

Alô Povo de Deus!

Um novo ciclo das Oficinas de Oração e Vida terá início na segunda semana de agosto de 2006.

Mas afinal, de que se trata as Oficinas de Oração e Vida?

É um serviço para aprender e se aprofundar na arte de orar.

Aprende-se a entrar na relação pessoal com o Senhor através de variadas modalidades de oração que aprendemos no decorrer dos quinze encon-



OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

tros que acontecerá uma vez por semana com duração de duas horas.

Esperamos por você para viver esta experiência que será, com certeza, maravilhosa e enriquecedora.

Venha, traga alguém e verá que maravilha é participar das Oficinas de Oração e Vida!

Procure se informar sobre o início, a paróquia e o horário em que acontecerá nos telefones: (21) 2796-0474 / 2667-0952 / 2772-7915

NOVENA DE NATAL DA CNBB 2006

*Reunidos em família,
preparando a vinda do Senhor!*



*Reunidos em família,
preparando a vinda do Senhor!*

**NOVENA DE NATAL
DA CNBB - 2006**

A Novena preparada pela CNBB é uma proposta orante de preparação do Natal. Neste ano, tomamos alguns temas do Documento de participação da V Conferência do Episcopado da América Latina e do Caribe, que acontecerá em maio de 2007 em Aparecida SP. Com a presença do Papa Bento XVI.

As paróquias têm até o dia 25 de setembro para encorajar.

Maiores informações: 3º andar do CEPAL, com Celina ou Helena, a partir das 13:00.

Telefones para contato:
(21) 2667-4765 ou 2767-7943
ramal 30.



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA

É Hora de Encontros, Diálogos e muita Acolhida

Vamos refletir juntos com o texto abaixo o que nós e você temos a ver com essa semana.

VIVER EM EQUIPE

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo no tipo de comida que poderia haver ali.

Ao descobrir que era uma ratoeira ficou aterrorizado. Correu ao pátio da fazenda advertindo a todos: "Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira na casa!" a galinha disse: "Desculpe-me Sr. Rato, eu entendo que isso seja um grande problema para o senhor, mas não me prejudica em nada, não me incomoda."

O rato foi até o porco e lhe disse: "Há uma ratoeira na casa, uma ratoeira!" Desculpe-me Sr. Rato, disse o porco, mas não há nada que eu possa fazer, a não ser rezar. Fique tranquilo que o senhor será lembrado nas minhas preces."

O rato dirigiu-se então à vaca. Ela lhe disse: "O que Sr. Rato? Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não!"

Então o rato voltou para a casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro.

Naquela noite ouviu-se um barulho, como o de uma ratoeira pegando sua vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pegado. No escuro, ela não viu que a ratoeira havia pegado a cauda de uma cobra venenosa. E a cobra picou a mulher... O fazendeiro a levou imediatamente ao hospital. Ela voltou com febre. Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja de galinha.



O fazendeiro pegou o cutelo e foi providenciar o ingrediente principal. Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los o fazendeiro matou o porco.

A mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro então sacrificou a vaca para alimentar todo aquele povo.

Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que, quando há uma ratoeira na casa, toda a fazenda corre risco.

"O problema de um, é problema de todos quando convivemos em equipe."

Ou podemos resumir:

Se alguém vive, deve viver para o outro! A pessoa está para a família e esta volta-se à Igreja e a sociedade. E nós, como Igreja, vamos acolher as famílias!

13/08 – Missa Diocesana de Abertura DA SNF e Envio dos Missionários
14 e 20 – Atividades nas paróquias, assim como o encerramento no dia 20.

Anuncie na sua família é tempo de encontro, diálogo e acolhida. Contamos que todos que valorizam e amam sua família não medirão esforços para ser família das famílias.

Abraços fraternos da Comissão Diocesana da Pastoral Familiar

JORNADA DA CONFIANÇA

Chapecó SC

12 a 15 de outubro de 2006

A Pastoral da Juventude da paróquia de Nossa Senhora da Conceição, Nilópolis, convoca os jovens, de todas as idades, para participar deste grande encontro ecumônico.

Saída: 11/10 às 18:00 - Retorno: 15/10 às 16:00

Valor: 4 parcelas de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais), incluída a inscrição

1^a parcela foi em 20/07

2^a parcela até 15/08

3^a parcela até 12/09

4^a parcela até 10/10*

*N.B. Esta parcela poderá ser reduzida se houver mais de 30 inscritos

Contatos: Ir. Nayr - 2693-6279 / 2791-3842
Bruno Cezar - 2693-6784 / 9617-5856



"Nós confessamos o mesmo Cristo".

(Santo Agostinho)



Entre as tantas bonitas comemorações do mês de agosto, lembraremos a vida e a vocação de Santo Agostinho de Hipona (28/08). Muito já se falou e se escreveu e muito ainda se continuará falando e escrevendo sobre essa figura ímpar da humanidade, não somente do cristianismo. Graças a Deus, ele se tornou cristão, para que também nos orgulhemos de tê-lo entre nossos Pais na fé. Dias destes, descobri mais um texto memorável de Agostinho. Trata-se do comentário ao Salmo 32 e está no Livro I de sua obra sobre os Salmos. Gostaria de partilhar com vocês algumas das riquezas presentes nesse pequeno texto.

Agostinho vivia num contexto de polêmica com os donatistas (grupo dissidente e extremista, partidário de Donato, que pretendia ser uma Igreja pura diante da Igreja oficial, que consideravam muito relaxada nos costumes e em suas relações com o poder político). Os poderosos argumentos teológicos de Agostinho contribuíram para o enfraquecimento definitivo do donatismo no começo do século V. A maioria de seus partidários acabou por voltar à comunhão eclesial. Portém, é interessante notar a gentileza com que Agostinho tratava àqueles irmãos que se consideravam separados da Igreja. Insistia o bispo: "Exorto-vos, irmãos, à caridade, não apenas entre vós, mas também em relação aos que estão fora, quer sejam ainda descrentes, quer tenham se separado de nós....Eles continuam nossos irmãos. Quer queiram, quer não queiram, são nossos irmãos. De fato, só deixariam de ser nossos irmãos se deixassem de dizer: Pai nosso." Que profunda sensibilidade, não é mesmo? Imaginemos que essas disputas entre grupos não ficavam somente no nível das idéias. Iam mesmo às vias de fato! Mesmo assim, Agostinho não incentivava a animosidade entre eles.

Apesar da resistência intolerante de alguns, de um lado e de outro, o bispo de Hipona exorta ao diálogo. Diz o santo: "se eles disserem: 'Por que nos procurais? Que quereis de nós?'. Respondamos: sois nossos irmãos. Mesmo que nos digam: 'Podeis ir embora, nada temos convosco!'. Pelo contrário, nós temos muito convosco! Nós confessamos o mesmo Cristo, e assim devemos estar em um só Corpo, sob uma só cabeça". Ele falava do Cristo, única Cabeça da Igreja.

O ecumenismo e o diálogo inter-religioso são uma necessidade imperiosa em nossos dias. Não é uma pena que hoje não sejamos tão corajosos e persistentes no diálogo com todos os que crêem no Cristo? "Eles respondem um só amém, embora não conosco, mas o mesmo", diz ainda Agostinho. E com aqueles de outras tradições religiosas? Não seria possível um diálogo também respeitoso com os que fazem uma outra experiência de Deus? Ora, é sempre o Deus que quer que todos se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade (1Tm 2,3) que se deu plenamente a conhecer mediante Jesus Cristo. A isso não podemos renunciar. Isso não significa que a única salvação do único Cristo não possa chegar a outras pessoas de outras maneiras. Não nos cabe restringir a vontade salvadora e soberana de Deus à experiência que fazemos com Ele, por mais autêntica, verdadeira e plena que seja. Longe de ser um obstáculo, as diferentes experiências religiosas da humanidade deveriam ser caminhos para a unidade fecunda de todos os crentes entre si, e com o Deus que os criou e os chama incessantemente a viver em comunhão.

Pe. Carlos Antonio



Seminário Maior Paulo VI: 20 anos de vida e missão

Estamos comemorando, neste ano, 20 anos do nosso Seminário Paulo VI! 20 anos vividos e construídos, sob a luz do Espírito de Deus, com a colaboração de muitas mãos, mentes e corações.

Nosso seminário ficou carinhosa e significativamente conhecido como "Casa da Esperança"; nome dado por Dom Adriano Hipólito no dia de sua inauguração, em 3 de maio de 1986.

Nascendo como Seminário da diocese de Nova Iguaçu, logo nos primeiros anos, foi assumido como lugar de comunhão na formação de evangelizadores, especialmente de novos padres, das cinco dioceses de nossa região: Duque de Caxias, Valença, Itaguaí, Barra do Piraí - Volta Redonda e Nova Iguaçu.

É, realmente, bonito hoje constatar que durante 20 anos, nosso Seminário já preparou mais de 80 padres! Ao nosso caminhar, somam-se também, algumas congregações religiosas masculinas e femininas e inúmeros leigos e leigas que aqui estudam e se fortalecem para o serviço, o anúncio, o diálogo e o testemunho na missão evangelizadora da Igreja.

Agradecemos, de todo coração, por tudo e por todos os que acreditam e vivenciam este projeto do seminário Paulo VI, que é de Deus e é nosso. Deus nos concede sua Graça para, através desta "Casa da Esperança", sempre mais amá-lo e servi-lo.

O grande momento de comemoração dos 20 anos de vida e missão do nosso Seminário acontecerá nos dias 19 e 20 de agosto com a nossa festa.

PROGRAMAÇÃO DA FESTA

Sábado

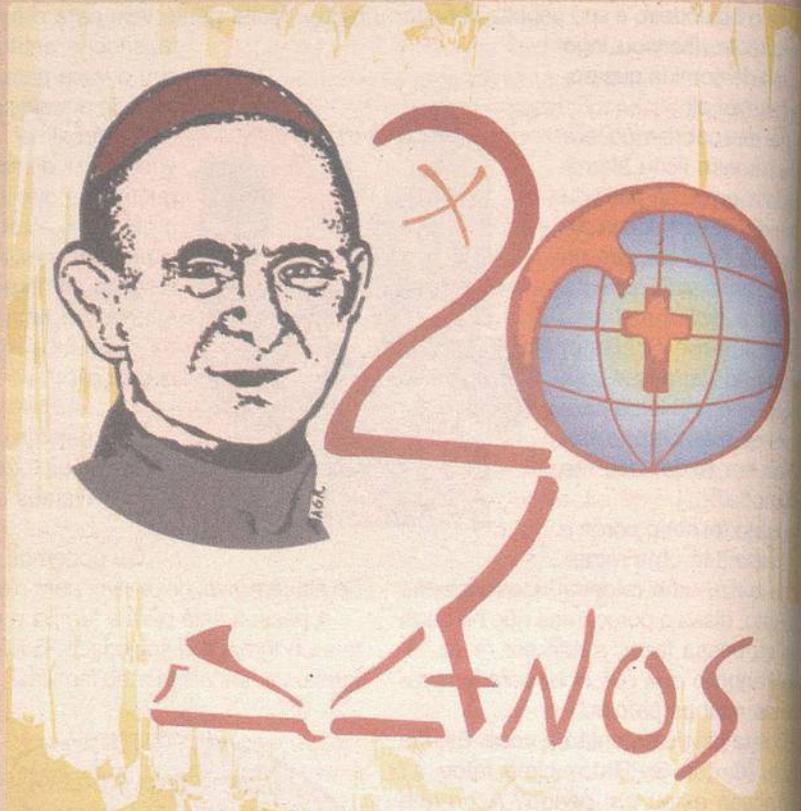
18:00 - Abertura com ofício divino
19:00 - Apresentação do Coral NICC
20:00 - Shows
Pimenta do Reino e Grupo Pirraça
Entrada: R\$ 1,00 ou 1 kg de alimento não perecível

Domingo

10:00 - Missa solene presidida por Dom Vital (Bispo emérito da Diocese de Itaguaí)
Missa animada pelo coral da comunidade de Nossa Senhora das Graças - Vila Nova (Diocese de Duque de Caxias)
12:00 - Almoço (arroz, feijão, farofa, salada verde e carne a jardineira)
15:00 - BINGO
1º - TV 20"
2º - DVD
3º - Fogão 4 bocas
4º - Bicicleta
5º - Micro sistem

Rua Bolívia, 309
Centro - Nova Iguaçu
Telefone: 2667-8746
(próximo ao Colégio IEZA)

"Ele está no meio de nós"



JUVENTUDE! VEM E SEGUE-ME...



próprio de ver a realidade, um olhar novo de quem abandona o mundo da criança e inicia um olhar ao mundo construído e pronto.

Nesse olhar social, vamos encontrar jovens estudantes, operários, em situações críticas, dependentes químicos, portadores de deficiência física, soropositivos, etc.

A Juventude é também a "hora da decisão", ou seja, a hora de tomar rumo definitivo que vai orientar o restante da vida. Todos somos chamados a ser seguidores de Jesus em nossa comunidade, por isso, você jovem é chamado por Deus a ser um instrumento no meio dessa Juventude. Basta dizer sim e ter coragem! Pois o Pai conta com sua força e a sua alegria!

Quando falamos de Juventude, é necessário considerar que não falamos de algo no singular. Há uma diversidade de jovens. Estamos vivendo um tempo em que há muito interesse da sociedade por esta faixa etária. O uso do termo "Juventude" não deve ser visto apenas por um aspecto, mas deve considerar a multiplicidade de diferenças.

A Juventude é um grupo social com seu jeito

ATENÇÃO JUVENTUDE!...

1 O sorteio da rifa da máquina digital será no dia 12 de agosto. Boa sorte! (Bilhetes à venda no seu grupo ou movimento, por R\$ 3,00)

1 Romaria Estadual da Juventude na Arquidiocese do Rio de Janeiro, no dia 22 de outubro. Organize seu grupo ou movimento!

1 Se em sua paróquia tem um trabalho com a juventude, mande notícias do trabalho que vocês estão realizando.



Informações com Carlos Renato pelos telefones: 2768-4075 / 9589-4005
E-mail: crpequeno@gmail.com

Carlos Renato
Coordenação Ampliada da Juventude





Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários

AGOSTO 2006

Diocese de Nova Iguaçu

CÍRCULO BÍBLICO

A Palavra de Deus no chão da vida

É impossível participar de um círculo bíblico onde não se leia e estude profundamente um **texto bíblico**. Um círculo bíblico se faz em torno da Palavra de Deus que nos é trazida em cada encontro pela leitura, lenta e atenta, de um texto bíblico. Um círculo bíblico onde não se lê a Bíblia torna-se uma reunião de orações, de reza do terço, de ladainhas. Tudo isso é bom. Mas se vamos nos reunir para estudar a Bíblia, temos que fazer a leitura do texto bíblico.

Muitas vezes, quando nas reuniões do círculo ficamos sabendo que vamos ler outra vez um texto que já é muito conhecido de todos, automaticamente nos desligamos da leitura que está sendo feita porque, interiormente, achamos que já sabemos tudo do que está sendo lido e também o que vamos falar a partir dele. Esta atitude é uma das mais negativas numa reunião de estudios bíblicos. Demonstra que não estamos deixando a Bíblia falar. Ao invés de acolher a leitura, predominam as idéias preconcebidas que temos a respeito do episódio lido.

Só há uma maneira de deixarmos a Bíblia falar: ler, lenta e atentamente o texto como se fosse a primeira vez que o estamos lendo ou ouvindo. Temos de ler quantas vezes forem necessárias até que todas as pessoas presentes na reunião possam compreender o que foi lido. Temos que ter paciência com as pessoas que tem dificuldade de leitura. Temos que acolher o que está sendo lido como se o próprio Deus, naquele momento, estivesse nos falando. Deixar o texto bíblico falar é saber acolher a voz de Deus. Para tanto, precisamos assumir uma atitude de humilde interiorização, silenciando todas as nossas opiniões pessoais sobre a leitura. Só assim poderemos acolher a proposta de Deus presente no texto bíblico.

FAMÍLIA - ESPAÇO PRIVILEGIADO DE DIÁLOGO COM DEUS

Irmãs e irmãos de caminhada!

O mês de Agosto é dedicado às vocações que animam a vida da Igreja. Queremos viver com entusiasmo nossa vocação fundamental expressa em nossos compromissos batismais. Nossa primeiro encontro neste encarte é sobre a vocação batismal. Depois vamos lembrar a vocação familiar. Sempre é bom que nossos círculos bíblicos sejam feitos em casas de família. Todas as pessoas da família devem ser convidadas a participar do encontro. Neste mês de Agosto queremos refletir sobre a vida em família, com todas as suas alegrias e esperanças. Este ano o tema central da Semana Nacional da Família é "Diálogo familiar e com Deus: fonte de conhecimento da Verdade e da conquista da liberdade". Em comunhão com as famílias que estão vivendo esta semana, dois encontros terão como tema central a vida familiar cristã. Assim, nosso segundo encontro aprofunda a família como espaço de diálogo com Deus. O terceiro encontro quer nos ajudar a refletir sobre o impacto que os meios de comunicação social têm em nossas famílias hoje.

Dentre as diversas vocações ministeriais dentro de nossa Igreja, uma de muita importância para nossas comunidades é a missão da catequista, do catequista. Ser catequista é vivenciar a dimensão profética de nosso batismo, exercendo o ministério da Palavra. Ser catequista é formar as pessoas que são o futuro de nossas comunidades.



Muita gente vai levar para o resto de sua vida aquilo que recebeu na catequese dada na sua comunidade. Temos que nos lembrar com gratidão destas pessoas dedicadas, que formam nossas crianças e nossos jovens, das pessoas que dão cursos para pais e padrinhos, das pessoas que preparam os noivos para o sacramento do matrimônio. Todas as pessoas que assumem projetos de formação vivem sua vocação catequética. Nosso quarto encontro quer celebrar a vida e a dedicação de todas as catequistas de nossa diocese.

Um bom estudo para todos e todas

Comissão Diocesana de
Círculos Bíblicos

SENHOR, QUE EU VEJA NOVAMENTE!

Abrir os olhos para viver a vocação batismal

Marcos 10,46-53

Acolhida

Preparar o ambiente com cartazes sobre a família. Colocar a Bíblia, velas, flores e uma bacia com água lembrando nosso batismo. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Estamos vivendo o mês das vocações. Isso nos faz lembrar que, pelo batismo, somos chamados, como cristãos, a seguir Jesus em seu caminho. Um caminho que nos conduz para a vida em plenitude. Mas, ainda hoje, muitas e muitas pessoas vivem sentadas à beira do caminho, marginalizadas pela sociedade, mendigando não apenas o pão, mas, sobretudo um pouco de dignidade e de vida. A estas pessoas é negado o direito de enxergar a verdade e ainda são levadas a pensar que esta situação existe por culpa delas, que é uma fatalidade ou, o que é pior, que esta é a vontade de Deus. Por isso, os pobres e marginalizados precisam se levantar e se organizar, gritando bem alto para que seu clamor possa vencer todos os obstáculos que os impedem de ver e de seguir o caminho de Jesus, o verdadeiro caminho que dá sentido à nossa vida. Como batizados, somos discípulos e discípulas, chamados a trilhar este caminho. Vamos conversar um pouco sobre isto.

1. Quem hoje vive sentado à beira do caminho, marginalizado por nossa sociedade?
2. Por que nossa sociedade não tem interesse em promover a dignidade e a vida de todas as pessoas?
3. Pelo batismo, o sentido de nossa vocação cristã é seguir Jesus no caminho. Como podemos viver esta proposta? E como podemos ajudar outras pessoas a encontrar este caminho?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Assim como o cego Bartimeu, todos nós estamos à beira do caminho. Durante a leitura vamos prestar atenção nas atitudes de Bartimeu.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Marcos 10,46-53.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Bartimeu, mesmo sem enxergar, percebeu a presença de Jesus que passava. Você consegue enxergar Jesus apenas com os olhos da fé? Quais são os sinais que nos levam a crer que Jesus continua passando em nossas vidas e em nossa sociedade?
3. Para entrar no caminho Bartimeu deixa de lado sua capa. O que significa para nós hoje "deixar de lado a capa"? O que nos prende aqui e agora?
4. A multidão que cerca Jesus tenta impedir Bartimeu de gritar. Em sua comunidade você pode falar e expressar sua fé ou tem dificuldades? Você deixa os outros falar ou tenta calá-los?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

■ Elevar a Deus nossas preces agradecendo o encontro que tivemos. Após cada prece repetir o refrão **NO CAMINHO DO SENHOR ENCONTRAREMOS A VIDA!**

- Rezar o **Salmo 119 (118) 25-40.** Este é o maior salmo de toda a Bíblia. Nestas estrofes nós louvamos a presença de Deus através de seus mandamentos.
- Assumir o compromisso pessoal de aprofundar a vivência de seu batismo.
- Rezar a Oração das Famílias. (no final do Encarte). Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final e a despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso próximo encontro vamos aprofundar a vida familiar como espaço de diálogo com Deus. O texto de estudos é Lucas 11,5-13.

DIALOGAR COM DEUS

A oração perseverante – necessidade e conforto

Lucas 11,5-13

Acolhida

Preparar o ambiente com cartazes sobre a família. Colocar a Bíblia, velas, flores e uma bacia com água lembrando nosso batismo. Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Maria e Romualdo estão casados há mais de 30 anos. Os dois têm o hábito de dialogar com Deus numa oração confiante. Agora estão aposentados. Por isso, eles fazem uma caminhada juntos, aproveitando o tempo para dialogar entre eles e rezarem juntos, dialogando com Deus. Oração é todo o esforço que fazemos para entrar em diálogo e comunicação com Deus. Enquanto caminham, Maria e Romualdo agradecem pela vida que levam, pelas pessoas que necessitam de oração, pelos filhos com suas alegrias e seus problemas, enfim, por tudo que se lembram enquanto caminham. Estas caminhadas têm trazido para eles muita paz e alegria, na certeza de que Deus escuta todas as nossas preces.

1. Como você faz para rezar? Como está sua proximidade com Deus na oração?

2. Quais são hoje as grandes dificuldades em criar dentro de nossas casas um espaço de diálogo com Deus?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 *Introdução à leitura do texto:* Na passagem que vamos aprofundar hoje, Jesus insiste na oração confiante e perseverante. Durante a leitura vamos prestar atenção nas afirmações de Jesus sobre o poder da oração.

2 *Leitura lenta e atenta do texto: Lucas 11,5-13.*

3 *Perguntas para ajudar na partilha:*

1. Qual o versículo de que você mais gostou? Por quê?
2. Quais os ensinamentos sobre a oração que Jesus dá nesta passagem? Que situações da vida familiar ele lembra?
3. De que maneira você pode dialogar com Deus ao longo de seu dia de trabalho?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

■ São Paulo diz que devemos orar sem cessar. Vamos elevar a Deus as nossas preces, agradecendo por tudo o que aprendemos no encontro de hoje.

■ Rezar o **Salmo 62 (61).** Este salmo é uma oração de confiança na presença de Deus em nossas vidas. Como dizemos sempre: Só Deus mesmo!

■ Assumir um compromisso comunitário de evangelização das famílias de nossa comunidade.

■ Rezar a Oração das Famílias. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

■ Canto Final e a despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Dentro da semana da Família, nosso próximo encontro terá como tema os valores éticos nos meios de comunicação e a vida familiar. O texto de estudos é Marcos 16,9-20.

ANUNCIEM O EVANGELHO PARA TODA A HUMANIDADE

A ética nos meios de comunicação social e a vida familiar

Marcos 16,9-20

Acolhida

Preparar o ambiente com cartazes sobre a família e os meios de comunicação. Colocar a Bíblia, velas, flores e uma bacia com água lembrando nosso batismo.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Os meios de comunicação, principalmente a televisão, tornaram-se membros das famílias. Ninguém consegue viver sem a presença deles. Toda comunicação que facilite e incentive a convivência humana é boa e deve ser preservada. A grande questão está no conteúdo do que nos é passado pelos meios de comunicação. Geralmente são valorizados os programas com violência, sexo, corrupção de costumes e de valores, relacionamentos instáveis e descartáveis, etc. Além do mais, a televisão, um canal de informação, acaba impedindo maior comunicação dentro da própria família. Vamos conversar um pouco sobre isto.

1. Recebemos influência direta da TV, rádios, jornais, revistas. Como você seleciona o que vê, que lê ou o que escuta?
2. Como é a presença da TV em sua casa? De que maneira ela ajuda ou impede a comunicação familiar?
3. Quais são os valores transmitidos pelos meios de comunicação hoje em nossa sociedade?

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** Este trecho do evangelho segundo Marcos nos apresenta a missão de nossas comunidades: levar o Evangelho a toda a humanidade. Temos que comunicar os valores cristãos através de nossa vivência comunitária.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Marcos 16,9-20.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais as ordens que Jesus dá aos discípulos? E o que fazem os discípulos?
3. De que maneira nós, hoje, devemos obedecer ao que Jesus nos manda?
4. Como fazer para que os meios de comunicação possam ser mais fiéis aos valores cristãos?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

- Elevar a Deus as preces comunitárias. Após cada prece repetir o refrão: **QUEREMOS ANUNCIAR TEU EVANGELHO, SENHOR!**
- Rezar o **Salmo 97 (96)**. Este salmo é um hino dedicado à realeza de Javé. Deus vence qualquer ídolo, protegendo e amparando seus filhos.
- Assumir um compromisso comunitário com as famílias de nossa comunidade.
- Rezar a Oração das Famílias. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto final e a despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Nosso próximo encontro é dedicado às catequistas. Queremos agradecer a Deus por todas as pessoas que se dedicam à Catequese em nossas comunidades. O texto de estudos é Atos dos Apóstolos 8,26-40.

A FÉ CRISTÃ VENCE TODAS AS BARREIRAS

Filipe catequiza o eunuco etíope

Atos 8,26-40

Acolhida

Preparar o ambiente com cartazes sobre a catequese em sua comunidade. Colocar a Bíblia, velas, flores e uma bacia com água lembrando nosso batismo.

Dar as boas-vindas a todos, numa acolhida alegre e fraterna.

Canto Inicial.

Invocar a Trindade Santa e as luzes do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Catequese é todo o esforço que fazemos para fortalecer a nossa fé através da instrução. Devemos ler e conhecer cada vez mais a Bíblia, os ensinamentos de nossa Igreja, as verdades que sustentam nossa opção por Jesus e o Evangelho. No episódio que vamos aprofundar hoje, o etíope diz a Filipe que ninguém lhe explica a passagem da escritura. Temos que estudar a Bíblia em pequenos grupos, pois as várias interpretações dos irmãos podem corrigir eventuais distorções de interpretação que uma pessoa sozinha pode cometer. Estudar a Bíblia é partilhar opiniões. Assim estaremos nos catequizando mutuamente. Vamos conversar sobre isto.

1. Você consegue interpretar a Bíblia sozinho? Quais as suas dificuldades na interpretação da Sagrada Escritura?
2. Qual a importância dos cursos bíblicos no fortalecimento de sua fé?
3. Você já tentou criar um círculo bíblico? Fale de sua experiência com círculos bíblicos.

II. Partilhar a Palavra que é vida

① **Introdução à leitura do texto:** O texto que vamos aprofundar hoje mostra um exemplo de catequese feito pelos apóstolos. Filipe vai evangelizar um estrangeiro, um negro africano. A Palavra de Deus se dirige primeiro para a África.

② **Leitura lenta e atenta do texto: Atos 8,26-40.**

③ **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como Filipe faz para catequizar o eunuco?
3. Qual o resultado do encontro entre Filipe e o eunuco?
4. Como hoje podemos fazer como Filipe e catequizar as pessoas que já estão buscando a Palavra?

III. Celebrar e partilhar a vida em forma de oração

■ Partilhar em forma de preces as descobertas feitas no encontro de hoje. Após cada oração repetir o refrão: **AUMENTAI NOS-SA FÉ, SENHOR!**

- Rezar o **Salmo 23 (22)**. Este salmo é uma conhecida oração de confiança na presença amorosa de Deus.
- Assumir um compromisso com a Catequese de sua comunidade.
- Rezar a Oração das Famílias. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.
- Canto Final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro.

Em nosso primeiro encontro do mês de setembro estaremos aprofundando a cidadania cristã, em preparação para a Romaria Diocesana a Aparecida do Norte.

ORAÇÃO DAS FAMÍLIAS

(Inspirada no 5º Encontro Mundial de Famílias)

Oh, Deus!

Que na Sagrada Família nos deixaste um modelo perfeito de vida familiar vivida na fé e na obediência à tua vontade, damos-te graças por nossa família.

Concede-nos a força para permanecermos unidos no amor, na generosidade e na alegria de vivermos juntos.

Pedimos-te, Senhor, que este tempo de vivência do encontro mundial das famílias seja um tempo de intensa experiência de fé e de crescimento de nossas famílias.

Ajuda-nos em nossa missão de transmitir a fé que recebemos de nossos pais.

Abre o coração de nossos filhos para que cresça neles a semente da fé que receberam no batismo.

Fortalece a fé de nossos jovens, para que cresçam no conhecimento de Jesus.

Aumenta o amor e a fidelidade em todos os matrimônios, especialmente aqueles que passam por momentos de sofrimento e de dificuldades.

Derrama tua graça e tua bênção sobre todas as famílias do mundo, especialmente aquelas que se preparam para viver a semana da Família. Abençoa também nosso papa Bento XVI, dando-lhe sabedoria e fortaleza junto com as famílias de todo o mundo.

Unidos a José e a Maria, pedimos-te por Jesus Cristo, teu Filho e nosso irmão.

Amém.



GRANDE GINCANA BÍBLICA

Responda as dez perguntas abaixo e concorra a grandes prêmios!

Envie suas respostas para

GINCANA BÍBLICA

Comissão Diocesana de Pastoral Bíblica – CEPAL – 3º andar

Rua Capitão Chaves 60

Centro – Nova Iguaçu – CEP 26221-010

Perguntas:

- Quantos capítulos tem o evangelho segundo Marcos?
- Quais os nomes dos primeiros seguidores de Jesus (cf. Mc 1).
- O que Jesus multiplicou na primeira multiplicação dos pães? Quantas pessoas comeram? E quanto sobrou? (cf. Mc 6).
- O que Jesus multiplicou na segunda multiplicação dos pães? Quantas pessoas comeram? E quanto sobrou? (cf. Mc 8).
- Qual o nome das 3 mulheres que testemunharam a morte e a resurreição de Jesus (cf. Mc 15 e 16).
- Quantos capítulos tem o livro do Eclesiastes?
- Para tudo há um tempo debaixo do céu: quais são as 14 situações de tempo descritas no livro do Eclesiastes? (cf. Ecl 3).
- Quais os conselhos que o Eclesiastes dá para quem faz promessas a Deus? (cf. Ecl 5).
- O lema do mês da Bíblia deste ano é "Coma seu pão com alegria". Em que versículo do capítulo 9 encontra-se este lema?
- De tudo que o Eclesiastes ensina, ele faz um resumo no capítulo 12. Qual é este resumo?

Atenção:

Entregar as respostas até o dia 30 de setembro de 2006.

Só concorrerão aos prêmios as cartas que chegarem até a data marcada acima.

As cartas serão sorteadas e lidas na reunião da Comissão Bíblica no dia 04 de outubro.

As cinco cartas sorteadas receberão como prêmios Bíblias e livros. Só receberão os prêmios as cartas sorteadas cujas respostas estiverem certas.

Os prêmios serão entregues na última reunião de Pastoral, no dia 05 de dezembro de 2006, no CENFOR.

Cantos para os encontros de agosto

1. Abençoa, Senhor, as famílias, amém.

Abençoa, senhor, a minha também!

1- Que marido e mulher tenham a força de amar sem medida. Que ninguém vá dormir sem pedir ou sem dar seu perdão.

Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida. Que a família celebre a partilha do abraço e do pão.

2- Que marido e mulher não se traiam nem traiam seus filhos. Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois.

Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho Seja a firme esperança de um céu aqui mesmo e depois.

2 - Maria, mãe dos caminhantes

Maria, mãe dos caminhantes

Ensina-nos a caminhar
Nós somos todos viandantes,
Mas é difícil sempre andar

1. Fizeste longa caminhada para servir a Isabel. Sabendo-te de Deus morada após teu sim a Gabriel

2. Depois de dura caminhada, para a Cidade de Belém não encontraste lá pousada; mandaram-te passar alem.

3. Humilde foi a caminhada em companhia de Jesus, quando pregava, sem parada, levando aos homens a sua luz.

3. Maria de Nazaré

1. Maria de Nazaré, Maria me cativou. / Fez mais forte a minha fé e por filho me adotou. Às vezes eu paro e fico a pensar, e sem perceber me vejo a rezar, E o meu coração se põe a cantar, pra Virgem de Nazaré.

Menina que Deus amou e escolheu, O Filho de Deus. Maria que o povo inteiro elegeu, Senhora e Mãe do Céu.

Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe do Senhor!

2. Maria que eu quero bem, Maria de puro amor.

Igual a você ninguém, Mãe pura do meu Senhor. / Em cada mulher que a terra criou, um trânsito de Deus Maria deixou

Um sonho de mãe Maria plantou, pro mundo encontrar a paz. Maria que fez o Cristo falar, Maria que fez Jesus caminhar, Maria que só viveu prá seu Deus, Maria do povo meu.

4 - Palavra de salvação

Somente o céu tem para dar
Por isso o meu coração
Se abra para escutar.

1. Por mais difícil que seja seguir, tua Palavra queremos ouvir por mais difícil que seja de se praticar tua Palavra queremos guardar

2. Com Simão Pedro diremos também que não é fácil dizer sempre amém mas não há outro na terra e no céu mais companheiro, mas santo e fiel

AVISOS DA COMISSÃO DE PASTORAL BÍBLICA

Retiro para Animadores e Animadoras de Círculos Bíblicos

Data: 12 de agosto de 2006.

Local: Paróquia Santa Luzia – Rua Pasteur, 249, Bairro da Luz Linhas de ônibus: Cabral-Austin / Nova Iguaçu-Riachão / Viação Salutran - Via Forum Novo

Horário: das 08:00 às 16:00

Pregador: Padre Ricardo Barbosa de Freitas.

Cursos Bíblicos nos Regionais

Região 5: dia 05 de agosto, na paróquia São Sebastião, em Belford Roxo.

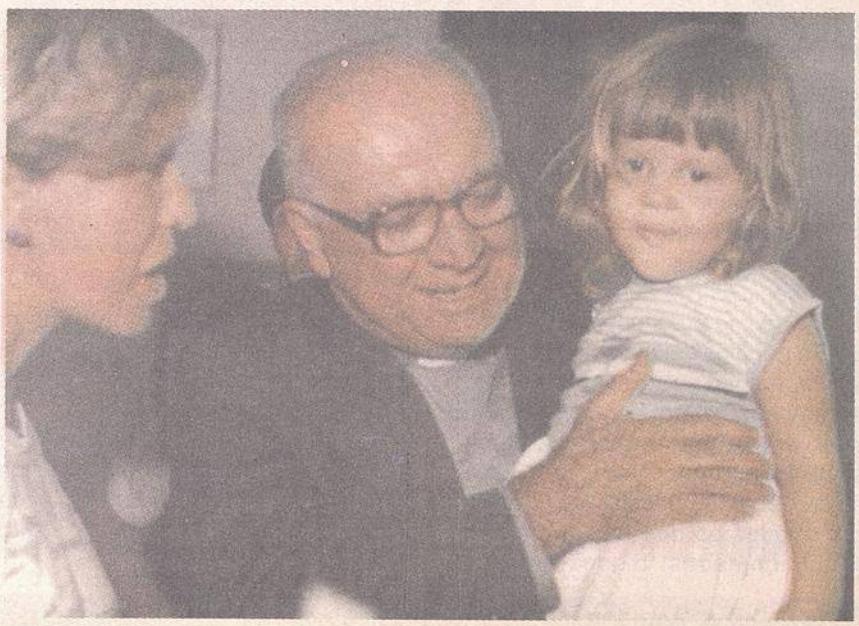
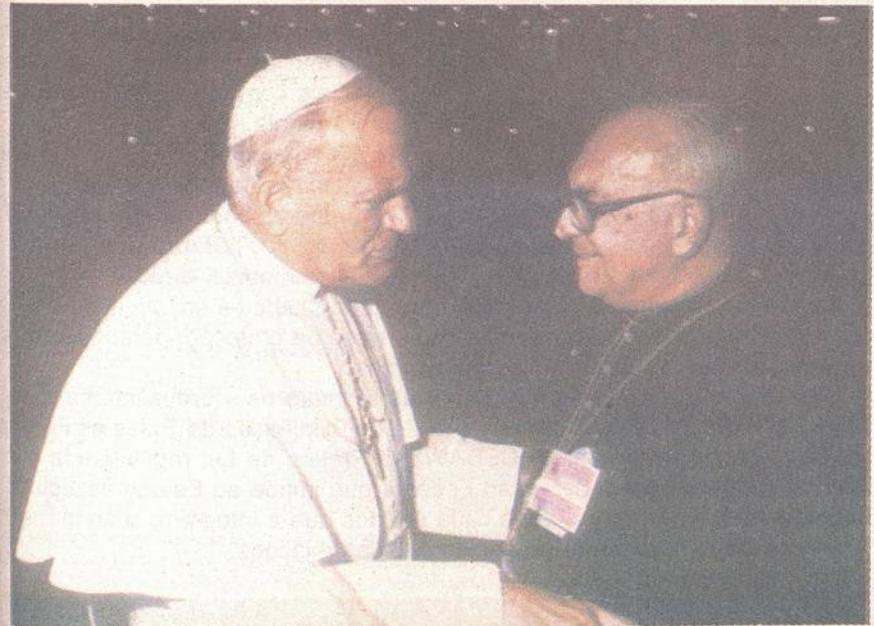
Região 7: de 07 a 11 de agosto, na paróquia Senhor do Bonfim, em Engenheiro Pedreira.



"Aí está, esperando por mim cristão e bispo, por nós cristãos conscientes de nossa missão profética, aí está o povo simples e humilde, sem voz nem vez, sem esperança nem desespero, talvez o melhor povo do mundo na sua profunda ordeiridade, na sua pureza de olhar; aí está esse povo esperando que os líderes, os responsáveis, esqueçam por instantes os planos mirabolantes, os produtos nacionais brutos e delicados, sólidos e líquidos, as grandes vias da demagogia poluidora, as grandes exportações dos essenciais que financiam as grandes importações de supérfluos, as grandes mentiras e hipóteses que solapam a confiança pública, aí está o povo que, como cristão e bispo, eu gostaria de servir com a maior intensidade e profundidade, o povo que, sem o perceber, me esbofeteia, abala a minha torre de marfim, me profetiza o reino de Deus, vive descontraidamente a sua fé, sofre com Cristo e assim com Cristo tira uma porção de pecados do mundo."

10 Anos Sem Dom Adriano

10 de agosto de 2006

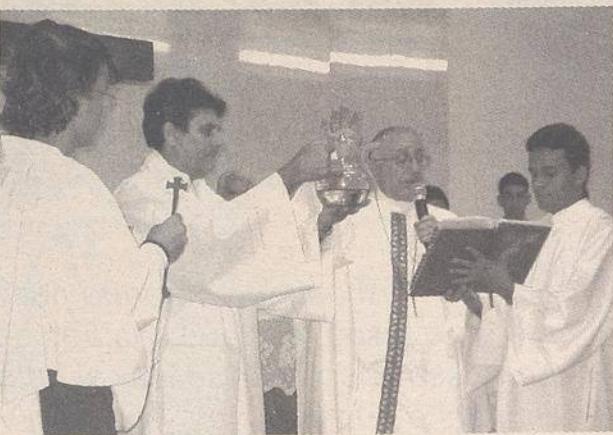


Sendo Deus Espírito, para nos comunicarmos com Ele precisamos da mediação dos sinais e dos gestos simbólicos. Assim da terra nos elevamos ao céu e dialogamos com Ele.

6. Óleo: É elemento nobre, paira sobre (água e óleo não se misturam). No Antigo Testamento, sacerdotes, reis e profetas eram ungidos. O óleo é símbolo do Espírito de Deus. Jesus é o ungido: "O Espírito do Senhor me ungiu..." (Lc 4,18). As palavras Messias (hebraico) e Cristo (grego) significam "ungido". O cristão ungido participa da santidade e da salvação que vêm de Deus. Toda unção é, pois, uma bênção e uma escolha por parte de Deus que nos reconhece e nos confia a missão. Para os Catecúmenos é força, para os crismados e ordenados é consagração, e na Unção dos Enfermos é proteção e óleo medicinal.

7. Vela: Fé e luz da verdade e da sabedoria de Deus. Luz do Sol: Cristo, Sol da Justiça e Luz do Mundo. O cristão é chamado a ser luz, iluminado por Cristo, filho da luz. A vela é símbolo da presença de Deus e da fidelidade do Povo. No AT, luz perpétua de óleo na Tenda (Ex 27,20; Lv 24,2-4, 1Sm 3,3) e candelabro de 7 braços – Menorá (Ex 25,31-40). Na Vigília Pascal: Cristo que é luz que ilumina todos os povos.

8. Fogo: Ilumina, aquece, consome, purifica, destrói. No AT, simbolizava a ação de Deus e da natureza: Sarça ardente diante de Moisés, coluna de fogo na travessia do deserto, relâmpagos (nuvens de fogo).



No NT, purificação pelo julgamento: Batizar no Espírito e no fogo (Mt 3,11). Em Pentecostes, línguas de fogo se espalham, o Espírito derramado sobre todos. Na Vigília Pascal, o fogo novo (Cristo) e nossa vida que deve ser consumida pelo fogo do amor de Deus.

9. Incenso: Para os antigos era sinal de purificação e proteção. Mais tarde tornou-se símbolo da oração que se eleva a Deus (Sl 140,2). Para o judaísmo era sinal de adoração e sacrifício, odor para aplacar a ira de Javé. Hoje é símbolo da oração, sacrifício, presença de Deus, homenagem...

10. Cruz: Vitória, libertação, transformação, redenção. Marca do amor de Cristo e de pertença a Ele (Batismo). Lembra que Cristo morreu para nos salvar e é símbolo da participação e comunhão plena com os

sofredores, explorados, excluídos, crucificados.

11. Sacramentais: são sinais sagrados ou ações introduzidas pela Igreja a proveito espiritual dos fiéis. São as bênçãos de pessoas, objetos, casas, o Rito de Dedicação das Igrejas e consagração de objetos e paramentos do culto.

Outros Símbolos:

Peixe: Na Igreja Primitiva, a Igreja dos primeiros cristãos perseguidos pelos romanos, era símbolo de Cristo. Identificava a Casa dos cristãos, onde se celebrava a Eucaristia. Em grego a palavra PEIXE se escreve ICHTHYS, que lida pelas iniciais era Iesu Christos, Theou Hyios Soter (Jesus Cristo, Filho de Deus Salvador). O desenho do peixe nas sepulturas lembra que Jesus salvou ou levou a alma para o céu. No Tabernáculo (Sagrário) lembra que o Pão consagrado é o Cristo pascal, garantia da salvação e ressurreição.

XP: Letras do alfabeto que correspondem no Português a CR, iniciais de Christós (Cristo).

INRI: Inscrição no alto da Cruz de Cristo. São iniciais latinas de Iesu Nazarenus Rex Iudeorum (Jesus Nazareno, Rei dos Judeus – Mt 27,37).

IHS: Inscrição presentes em Paramentos litúrgicos, Hóstias e Sacrário. São iniciais latinas de Iesu Hominum Salvator (Jesus Salvador dos Homens).

Alfa e Ômega: A primeira e a última letra do alfabeto grego. Significam Cristo Princípio e Fim de todas as coisas.

(continua no próximo mês)
Pe. Jorge Luiz

Pastoral da Catequese da Comunidade São João Batista Piam - Belford Roxo

O mês de agosto é marcado por muitas comemorações.

Neste mês valorizamos as vocações e todos aqueles que exercem a sua vocação, sejam os ministros ordenados, os extraordinários e também os voluntários. Agradecemos a Deus pelo chamado para sermos colaboradores de seu Reino. Um Reino de alegria, paz, justiça e amor. Reino difícil de ser implantado no mundo capitalista e egoísta que não se preocupa com o outro, mas Ele não nos deixa só. Quando nos convida, manda seu Espírito de Amor para que nos dê força e esperança de mudar, de semear e quem sabe, colher os frutos bons. Por isso a Paróquia de São João Batista quer parabenizar a todos os que atuam em nossas comunidades: bispos, padres,



seminaristas, ministros, agentes de pastorais, leigos e em especial, os catequistas que atuam na evangelização e comemoram seu Mês com muita alegria.

Aos catequistas da São João Batista que atuam muito ativamente da nossa comunidade. Muitos parabéns e muita fé para continuar a difícil, mas prazerosa missão.

Senado aprova Projeto de Lei que trata da Violência contra a Mulher

"O afeto merece ser visto como uma realidade digna de tutela"
(Dra. Berenice)



O plenário do Senado Federal aprovou no dia 04 de junho, o Projeto de Lei de Conversão (PLC) 37/2006 que cria mecanismos para coibir a violência contra a mulher. O PLC vai a sanção do Presidente da República. A proposição proíbe a aplicação de penas pecuniárias (cestas básicas e multas) e institui juizados especiais com competência cível e criminal.

Também conceitua e define as formas de violência vividas por mulheres no cotidiano: violência física, psicológica, sexual, patrimonial e moral.

Além disso, determina o encaminhamento de mulheres em situação de violência e seus dependentes a programas e serviços de proteção, garantindo os direitos à guarda dos filhos e a seus dependentes. Com a aprovação do PLC 37/06, o Brasil cumpre os acordos internacionais da Convenção de Belém do Pará e do Comitê de Eliminação de Todas as Formas de Violência contra as Mulheres (CEDAW). O Projeto de Lei regulamenta o artigo 226, parágrafo 8º, da Constituição Federal, que impõe ao Estado assegurar "assistência à família, na pessoa de cada um dos que a integram, criando mecanismos para coibir a violência, no âmbito de suas relações".



CASA DO MENOR SÃO MIGUEL ARCANJO

20 ANOS

O que fizeste ao menor, a mim o fizestes!
Uma luz chegou

De 02 a 13 de Agosto de 2006

Programação

02-09:00 às 15:00 - Ação Social Casa do Menor

Rua Dona Marieta (Ao lado da Casa do Menor) - Miguel Couto - Nova Iguaçu -

08 - Visita aos Programas Sociais da Casa do Menor em Miguel Couto e Tinguá (manhã e tarde)

09 - 10:00 - Inauguração da Escola Municipal Dom Adriano Hipólito em parceria da Prefeitura de Nova Iguaçu com a Casa do Menor Rosa dos Ventos

Rua Deolinda de Freitas Rodrigues, 360 - Rosa dos Ventos - Nova Iguaçu - RJ

15:00 - Missa com o Bispo da Diocese de Nova Iguaçu Dom Luciano Bergamim

Estrada do Ambaí, 222 - Miguel Couto - Nova Iguaçu

18:00 - Inauguração do Centro Cultural Dom Adriano Hipólito - CIDAH Presença do Ministro da Cultura GILBERTO GIL

Rua Valentina, 21 - Miguel Couto - Nova Iguaçu - RJ

10 - 18:00 - Formatura dos Cursos Profissionalizantes da Casa do Menor



Estrada do Ambaí,
222 -
Miguel
Couto - Nova
Iguaçu - RJ

11 - 09:00 - Visita a Casa do Menor São Miguel Arcanjo em Guapimirim - RJ

Centro de Tratamento à Dependentes Químicos - Fazenda Feminina
Rua do Imperador, 521 - Espinhaço - Guapimirim - RJ

12:00 - Visita a Casa do Menor São Miguel Arcanjo Teresópolis

Centro de Tratamento à Dependentes Químicos

Estrada Isaias Vidal, s/n - Várzea - Teresópolis

18:00 - Missa - Pernoite em Teresópolis (Casa do Menor)

12 - 09:00 - Passeio Turístico

Petrópolis e Rio de Janeiro

13 - 08:00 - Missa na Paróquia de São Miguel Arcanjo

Rua São Pedro, s/n - Miguel Couto - Nova Iguaçu

A sua presença é muito importante para nós!

Informações : (21) 2886-0011 / (21) 2886-0184
e-mail: casadomenor@casadomenor.org.br
projetosgerais@casadomenor.org.br
marketing@casadomenor.org.br



FAMÍLIA JUVENIL!!!!

Aí galera! Fique por dentro:

Fique atento. Na nossa próxima Promoção do 59º Encontro Juvenil, dia 09/09/06.

Entre em contato para saber das nossas reuniões. Você está convidado para fazer parte da nossa equipe.

Qualquer dúvida entre em contato com o Secretariado do Movimento Juvenil.

Não deixe de ir, sua presença é muito importante e lembre-se: A Igreja só será jovem, quando o jovem for Igreja!!!!

Maiores informações acesse nosso site:
www.movimentojuvenil.com

Centro Sociopolítico

AJOELHOU, TEM QUE REZAR

Como a Diocese está empenhada em valorizar o momento eleitoral que viveremos em outubro e que para isso emitiu cartas de convocação para que todos possam empenhar-se neste processo, participando dos encontros do Círculo Bíblico que constará de dois momentos sobre as eleições, achamos muito interessantes as reflexões feitas por Frei Betto e então resolvemos partilhá-las com nossos leitores. A saber:

A grave crise política tornou o escritor e teólogo Frei Betto bastante exigente com o apoio que costuma dar a pessoas que disputam eleições. Diz ele: "Não sou de subir em palanque ou gravar vinhetas. Prefiro ser cabo eleitoral de propostas e não de pessoas. Mas a realização das eleições traz-me a proximidade de candidatos. Em geral, amigos cuja trajetória política acompanho. Neste ano, se algum candidato a deputado federal procurar-me, terá que assinar um termo de compromisso. Ei-lo:

Prometo:

1 - Agir com rigor ético, não aceitar recursos de caixa dois, expor na Internet a contabilidade de campanha e informá-la à Justiça Eleitoral. Se eleito, publicar ganhos e gastos de minha atividade parlamentar;

2 - Não medir esforços para impedir que meu partido faça acordos escusos e alianças contrárias a seus princípios, e investigue todas as suspeitas de corrupção, nepotismo e falta de decoro, punindo os culpados;

3 - Lutar pela reforma política que privilegie o financiamento público de campanhas, puna o caixa dois e admita a revogabilidade de mandatos por força de ação popular. Combater o voto secreto em sessões parlamentares e sempre tornar público o meu voto;

4 - Apoiar os movimentos empenhados na reforma agrária, na educação política de nossa população, na erradicação do trabalho escravo e do trabalho infantil, no combate ao latifúndio, à exploração sexual de crianças e a todas as formas de discriminação, e na defesa do meio ambiente, em prol de um desenvolvimento sustentável;

5 - Empenhar-me por uma política econômica que impeça a privatização do patrimônio público, reduza os juros, priorize o capital produtivo e favoreça, em primeiro lugar, o acesso ao trabalho



e à renda, o mercado interno, a agricultura familiar, as pequenas e médias empresas, de modo a reduzir o desemprego e a desigualdade social;

6 - Defender o aumento dos investimentos da União em educação e saúde para, no mínimo, 8% do PIB, e um superávit primário em nível inferior a 3%;

7 - Promover a reforma tributária que adote o imposto progressivo (quanto maior a renda, mais se paga); o aumento das alíquotas dos artigos de luxo e a desoneração dos produtos da cesta básica;

8 - Aumentar o salário-mínimo acima da inflação e impedir que ele seja desvinculado dos benefícios da Previdência Social;

9 - Combater as causas da violência urbana, como o desemprego, a desescolarização de crianças e jovens, a falta de moradias e saneamento, o tráfico de drogas, a corrupção policial e a "cultura" midiática que faz apologia do crime;

10 - Defender a imediata reforma do Judiciário, de modo a agilizar os processos, pôr fim ao foros privilegiados, acabar com a impunidade dos crimes de colarinho branco e federalizar as violações aos direitos humanos.

É dever do eleitor cobrar de seu candidato, para não ficar depois com a sensação de que foi ludibriado, usado como mero degrau de uma escada edificada em ambições pessoais. Todos os direitos de cidadania resultam de conquistas, jamais da benevolência do poder público. Por isso, voto não é homenagem, é delegação. E quem a recebe tem o dever de prestar contas.

Que este decálogo seja conhecido, assumido e praticado pelos 50, 60 ou até 70 mil candidatos que disputarão, por 29 partidos, as eleições legislativas de 1º de outubro próximo. De minha parte, já o faço, publicamente.

Sendo assim, vamos nos empenhar para divulgar e trabalhar todos os subsídios que a Diocese divulgar sobre as Eleições 2006 e o Centro Sociopolítico estará à disposição para que as lideranças diocesanas possam buscar outros materiais que desejarem. O nosso telefone é (21) 2669-2259, no horário de 13:30 às 18:00.

A Coordenação



Protestantes em Iguassú

A presença missionária do Pastor Daniel Kidder – 1838

Daniel Parish Kidder nasceu nos EUA em 1815. Chega ao Brasil em 1837, como missionário da Sociedade Bíblica Americana. É um jovem entusiasta de 22 anos que acompanhado de sua mulher Cyntia Russel, realiza uma série de viagens missionárias, distribuindo bíblias a todas as pessoas que as quisessem aceitar. Mas em 1840, falecendo-lhe a esposa no Rio, Pastor Daniel resolveu voltar para os Estados Unidos. Lá exerce extensa atividade missionária, falece em 1891.

Pastor Daniel durante sua passagem por Iguassú em 1838, nos deixou este relato extraído do seu livro "Reminiscência de Viagens e Permanência no Brasil", publicado em 1845: "Iguassú é atualmente a localidade mais próspera do Recôncavo – ou seja o círculo de montanhas que circunda a baía. Está situada a cerca de dez milhas da foz do rio de igual nome, que a serve. Este rio vai até a Serra dos Órgãos, e apesar de muito sinuoso é navegável por lanchas grandes até à Vila. Há vinte anos passados esse lugar era insignificante e não contava mais que trinta casas. Aos poucos, porém, os fazendeiros do interior, foram se convencendo de que para eles era mais interessante descarregar em Iguassú o café, o feijão, a farinha de mandioca, o toucinho e o algodão; daí era mais econômico mandar as mercadorias para o mercado por via marítima que por terra. Por outro lado, os negociantes estabeleceram aí depósitos de sal, produtos manufaturados, fazenda e vinhos, para mais facilmente servir os lavradores. Assim é que o lugar se foi desenvolvendo rapidamente e agora é considerado como a vila mais próspera da província do Rio de Janeiro, com uma população de cerca de mil e duzentos habitantes.

Certa ocasião o Sr. Spaulding passou algumas semanas em Iguassú, na casa do nosso amigo Diogo com cuja colaboração, mais a do liberal e esclarecido vigário local pôs em circulação numerosos exemplares das Escrituras."

A conversão de Diogo

Diogo, português e residente em Iguassú, foi o primeiro convertido em Iguassú. Sobre ele nos fala Pastor Daniel: "tinha estudado para padre, mas, não tendo vocação para o sacerdócio, tornou-se mestre-escola e estava ensinando Português e Latim. Era alto e vivo, loquaz ao extremo e bastante liberal quanto às suas idéias políticas e religiosas". Diogo tornou-se amigo e colaborador do Pastor Daniel e durante um trabalho missionário em Porto das Caixas: "O Sr. Diogo prestou-nos valioso auxílio na distribuição de publicações e Bíblias. Apresentou-nos aos seus conhecidos e recomendou-lhes calorosamente a doutrina sadia que leu nos folhetos cuja distribuição ora auxiliava. Surgiram logo numerosos pretendentes, aos folhetos...."

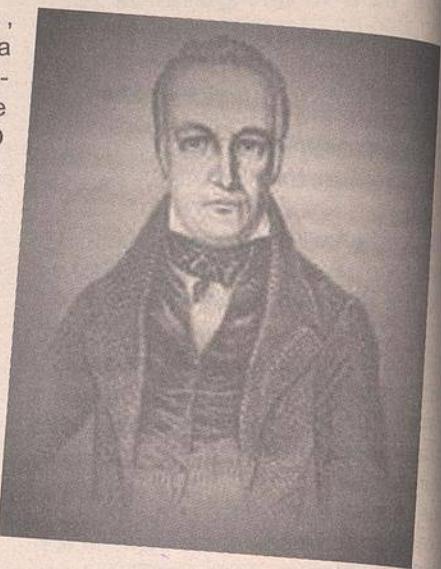
O Vigário de Iguassú

Quais as orientações da Santa Sé e do Governo Imperial diante das missões protestantes? Como reagiu o Vigário diante da presença do Pastor Daniel na sua freguesia? Em 1824 o Papa Leão XII publica a encíclica Ubi primum, mais tarde, em 1929, o Papa Pio VIII anuncia a encíclica Trediti humilitati e em 1846 Pio IX publica a encíclica Quæ pluribus. As três encíclicas mostram a preocupação de Roma com a propagação das Sagradas Escrituras pelas sociedades bíblicas protestantes. Na Constituição do Império do Brasil, o artigo 5º reza que a religião Católica Romana é a religião oficial do Império. Todas as outras religiões são permitidas com o seu culto do

méstico, sem forma alguma exterior de templo. O Pe. Joaquim Conrado de Oliveira, o "liberal e esclarecido vigário local" foi bastante acolhedor, ajudou a distribuir bíblias editadas

em português por uma entidade protestante. Provavelmente Padre Joaquim era simpatizante (assim como alguns padres e bispos da época) do jansenismo, corrente teológica que refletia o problema da Graça, buscando nas obras de Santo Agostinho elementos que permitissem conciliar as teses da Reforma Protestante com a Doutrina Católica. Suas características são: a supervalorização da Graça Divina em prejuízo da livre ação do homem, o rigorismo moral e disciplinar, e os muitos escrúpulos. O pensamento jansenista chegou ao Brasil no séc. XVIII, através da Universidade de Coimbra e de livros importados da Europa.

Antonio Lacerda de Meneses



ESPAÇO PROGREDIR REALIZA ALMOÇO SOLIDÁRIO

No último dia, 02 de julho, o Espaço Progredir realizou almoço solidário na Igreja São Pedro - Paróquia de São Miguel Arcanjo em Miguel Couto. O evento, não teve apenas como objetivo a arrecadação de fundos, o motivo principal foi propiciar uma integração com a comunidade e os amigos progredir (que apóiam a instituição), bem como proporcionar uma tarde agradável, familiar e descontraída. Durante o almoço, houve a exposição de um bazar com alguns produtos doados e outros confeccionados pelo próprio Espaço Progredir. O momento foi aproveitado também, como campanha de prevenção ao uso e abuso de drogas. Foram utilizados cartazes e orientações sobre o atendimento oferecido no Espaço Progredir, para os que desejaram obter informações sobre o assunto.

O ponto alto do evento foi à apresentação do cantor Lino Moraes, que de forma gratuita colaborou para o sucesso do almo-



ço. Estiveram presentes no evento representantes de ONG's, a comunidade local, adolescentes e jovens atendidos com suas famílias, amigos e parceiros do Espaço Progredir. O Espaço aproveita a oportunidade para agradecer a todos que nos ajudaram com sua presença, na organização, ou com as doações recebidas. Nosso muito obrigado.

O atendimento no Espaço Progredir, é destinado a adolescentes e jovens entre 14-21 anos e oferece de forma gratuita a oportunidade de tratamento para os que desejam abandonar as drogas. Para maiores informações, entrar em contato pelo telefone 2658-2318, de 2ª à 6ª das 08:00 às 17:00. As doações podem ser feitas no Banco Itaú - Agência 3133 - c/c 06659-1

Nizelba Santos / Comunicação



**CARLITUS**

PÁGINAS E IMAGENS DE UMA VIDA SANTA

Dom de Oração e Doação, serviço, dedicação e alegria pelo dom de viver. Como franciscano, se fez pobre para amar, aprender e compreender os mais pobres. Os mais simples, mais humildes e os mais pobres escreveram por ele páginas em seus livros e inúmeros artigos escritos com alma, ardor e devoção ao Senhor Deus de todo amor e todo louvor.

Dentro tão perto de nós, hoje bem mais perto de todos nós. Sua memória é viva, sua sabedoria convidativa, suas orientações e ensinamentos edificam nossa missão e decisão de ser com o povo, pelo povo e para o povo o novo caminho da nossa vocação à evangelização.

Marcado pela via da cruz, ele viveu, cresceu e sofreu a dor da perseguição, da maldade e do martírio como Jesus, por si, pelo seu sim e por sua decisão de vida profética, evangelizadora e missionária. Lutou pela defesa e dignidade de uma nova e possível história de Deus na baixada, por um Brasil diferente, pelo mundo real aberto a paz e fraternidade entre todos os povos, raças e nações.

Adriano é seu nome, nome que lembra fortaleza e beleza em todos os anos, em todo o tempo e em todo o lugar. Seu nome é esperança, é otimismo, é eficácia. É presença e intercessão em nossas orações. É profundo agradecimento ao Senhor por sua vida em plenitude e santidade que sabe abençoar nosso Sim para melhor servir, amar e acolher a cada dia nosso irmão e a nossa irmã mais próximos de todos nós.

Dom de Decisão. Homem firme em suas decisões, propostas e definições para com o bem de todos em nossa Diocese. Espírito forte e iluminado na atuação de seus compromissos como o grande líder da nossa Igreja, da nossa sociedade, de nossa caminhada pela nossa nova história do Povo de Deus.

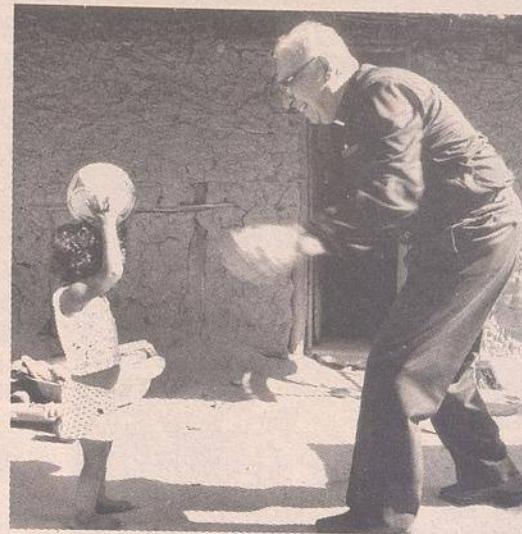
Reputação moral e ética em seus atos e em suas atitudes. A sua pessoa em si mesmo sempre nos revelou a verdade, a justiça e autenticidade em todos os pronunciamentos, posicionamentos como homem de Deus, homem livre, homem humano e homem fraterno.

Inteligente, imaginativo, sábio, emotivo, era racional e sentimental. Ele sabia integrar dons e virtudes, gestos e atitudes ao alcance do saber viver e agradecer para com todos, desde os mais simples aos mais letados, dos mais esperançosos aos mais alegres e estava sempre pronto para ajudar e animar os mais tristes e excluídos até o menor de nossos irmãos e irmãs.

Assim se passaram dez anos, sem você e com você. Lembro-me de sua última tarde e noite de vida, quando voltava com Obertal do nosso retiro espiritual para pedirmos sua bênção. Dom Adriano, se encontrava muito feliz em companhia bela e saudável de Dom Clemente Isnard.

Natalícios e felicíssimos eram seus aniversários. Dom Adriano gostava de festas e de comemorar a vida. Como bom franciscano, amava a mãe terra deste nosso Brasil, o irmão sol que iluminava seu sorriso, a mãe água que abençoava a criação de Deus, a harmonia da natureza que celebrava sua gratidão ao Senhor pela comunhão da paz em fraternidade.

Glhar a vida através do artista que era, se inspirava e se expressava, gosta de compor a nova música que tanto amava, proclamava a página que lia e que dizia, cada palavra e poesia que escrevia, cores das imagens que pintava, pensava e contemplava, o altar que celebrava e se doava, era o ser humano irmão bispo como apóstolo de Cristo, como nunca esquecido. Nosso irmão de Deus, intercede por nós com amor e dom franciscano, nosso Irmão Santo Dom Adriano. Amém! Amém!



*Agosto com
Bom gosto*

Dante de fatos e fotos tão inesquecíveis e marcantes na vida do nosso santo irmão bispo Dom Adriano, queremos agradecer a Deus por dez gostosas imagens da sua bela arte de viver.

- 1 São Francisco de Assis e Santa Teresa D'Ávila eram seus santos de devoção.
- 2 Era muito grato aos irmãos alemães, austriacos, suíços, italianos, pelas entidades religiosas destes países que muito ajudaram e participaram na história da nossa Diocese.
- 3 Era homem muito organizado com agendas e documentação, tinha visão de economia, administração e futuro histórico e eclesiástico.
- 4 Entre as construções realizadas em nossa Diocese, duas delas mais o animaram. O Mosteiro de Santa Clara e o Seminário Diocesano Paulo VI. Mas dizia que a obra que mais o alegrava era a edificação do Mosteiro de Santa Clara.
- 5 Sua biblioteca era sempre um grande prazer à leitura. A Bíblia Sagrada era o mais lido de seus livros e os escritores Gonçalves Dias, Epitácio Pessoa, Euclides da Cunha, Carlos Drumond de Andrade, Rachel de Queirós, Cecília Meireles e Clarice Lispector eram também sempre muito apreciados em sua literatura.
- 6 Pe. Ivanildo foi o primeiro presbítero ordenado por Dom. Adriano e Pe. Paulo César Machado foi o último.
- 7 Dolores Duran, Pedro Caetano, Vinícius de Moraes, Chico Buarque, Lamartini Babo e Noel Rosa são compositores que eram muito queridos e admirados na música popular brasileira. Entre os clássicos, amava as composições de Bach, Mozart, Debussy e Beethoven.
- 8 Gostava muito de refletir sobre a bondade e disponibilidade da viúva pobre contada no evangelho de Jesus e se admirava muito de uma pobre senhora mendiga que doava para Dom Adriano todos os meses parte de sua coleta conseguida nas ruas para ajudar o nosso Seminário Diocesano, para as vocações. E a pobre senhora assim lhe dizia: "Dom Adriano, essa parte daqui quero dar para as invocações lá do Seminário".
- 9 Tinha um carinho e dedicação muito grande pela nossa Catedral de Santo Antônio e Nossa Senhora da Piedade.
- 10 Era profunda e bela a sua vida de Oração. Rezava o terço todos os dias, agradecendo seu ministério a Nossa Senhora e tinha um carinho muito especial pelas quartas-feiras, quando revestido do seu hábito franciscano, se dedicava com maior intensidade a contemplação, à simplicidade e humildade como nosso irmão homem de Deus.

Ponto Final:

"Bom: nesta manhã indefinida, sem cores nem dores, cheia de bocejos e vazios, totalmente desqualificada, totalmente murcha, a fantasia voa ao velho álbum de retratos. Pra quê? Não sei. Encher de passado este vazio de presente, esta quase desesperança de melhores dias? Seja. Recordar é viver. Viver é recordar. Recordar é recordar. Viver é viver. E toda a filosofia da lembrança da vivência acompanha o folhear do velho álbum, onde os retratos empalidecem, à força do Tempo, na fraqueza dos sais, até o desfecho".

Dom Adriano Hipólito (Imagem no álbum de retratos).

CARLITUS CHAPLIN DE FIGUEIREDO





Pelas Paróquias

Paróquia Nossa Senhora da Conceição Nilópolis

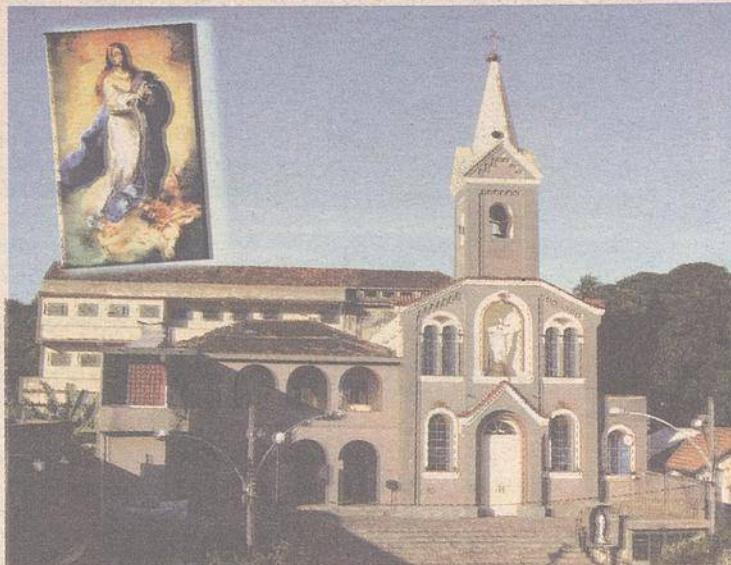
Histórico

No dia 29 de fevereiro de 1920 foi criada a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, que tinha por objetivo fundar a nossa atual igreja matriz. O lançamento da pedra fundamental se deu naquele mesmo ano, possivelmente no dia 11 de abril. A Província da Imaculada Conceição comprou dois lotes pelo valor de CR\$ 150.000,00 (cento e cinqüenta mil cruzeiros), para a construção do colégio, salão paroquial e o convento. A construção da igreja fora proposta pelo beneditino D. Placido Broders, que era o vigário coadjutor da Freguesia de S. João Baptista de Merity, Diocese de Nietheroy. O bispo da Diocese era D. Agostinho Francisco Benassi, DD.

"Ao estamparmos as photogravuras da fachada da Egreja da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Nilópolis, e do dignissimo vigário desta Freguesia, é-nos grato salientarmos a dedicação e esforço de D. Placido Broders O.S.B. para que a Religião Cathólica tenha nesta nascente cidade, um templo digno dos sentimentos religiosos da maioria da nossa população. A intelligência e energia para a lucta, e a inabalável fé nos resultados duma empreza que não poderia deixar de ser extraordinariamente agradável a quase todos os moradores de Nilópolis, são os admiráveis predicados com que D. Placido Broders O.S.B. contou a erecção em Nilópolis da bella Egreja que em breve teremos."

A primeira reunião, na igreja, deu-se em 14 de março de 1926 e no dia 8 de dezembro de 1928 foi erigida como paróquia oficialmente.

A chegada dos Frades Menores Franciscanos deu-se em 1 de janeiro de 1951. Sendo o primeiro vigário Pe. Frei Ático Eyung. Começa aqui a verdadeira história Franciscana neste subúrbio do Rio de Janeiro.



No mês de março do mesmo ano, chegou o Padre Coadjutor Frei Nestor e a partir desta data passaram por esta paróquia os Párocos Franciscanos: Fr. Willy Gaertner, Fr Félix Fegger, Fr. José Pereira, Fr. Aldolino Bankhardt, Fr. Ismael Bianchin, Fr. Bernardo Oleskovicz, Fr. João Pereira da Silva.

Atualmente quem está à frente da paróquia é o Pároco Pe. Frei Luiz Adam Loureiro, OFM e os confrades: Pe. Frei Celso Horta Novaes e Pe. Frei Milton Fidelis da Silva, vigários da paróquia.

Pastorais

Catequese: pré-catequese, catequese da 1ª Eucaristia, de perseverança, de adulto, de crisma, de batismo e matrimonial.

Liturgia: ministros da Eucaristia, da esperança, do batismo, coroinhas, leitores, palavra, coral, curso de

formação litúrgica, músicos.

Dízimo: missionários do dízimo em todas as comunidades, com os seus coordenadores.

Comunicação: boletim paroquial, bimensal "PARTILHANDO".

Social: farmácia comunitária, psicologia, clube de mães, pró vida, vicentinos, Pia União de Santo Antônio, Alcoólicos Anônimos.

Juventude: EJC (Encontro de Jovens com Cristo), JUFRA, Sarça Ardente (jovens da RCC)

Família: ECC (Encontro de Casais com Cristo)
OFS: Ordem Franciscana Secular

Comunidades

São Matheus, Sagrado Coração de Jesus, Santo Antônio, São José, Nossa Senhora das Graças e a Matriz

Endereço:

Av. Roberto Silveira, 1366
Centro – Nilópolis – CEP 26540-030
Tel/fax: (21) 2691-3058

Horários das missas

De terça a quinta-feira: 19:00
Sexta-feira: 08:00 e às 19:00

Sábado: 08:00

Domingo: 07:00, 08:30 e às 18:30

Funcionamento da Secretaria

De terça-feira a sábado: 08:00 às 12:00 e das 13:30 às 18:00

Domingo: 08:00 às 11:30

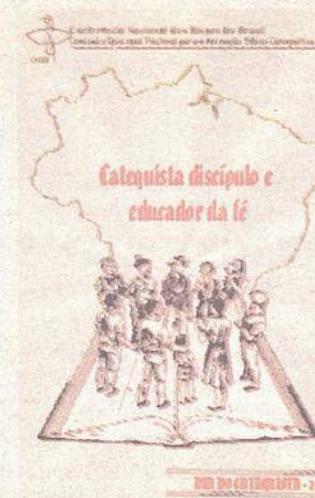
Atendimento do pároco: quinta-feira o dia todo
Frei Milton terça-feira, pela manhã, e quarta-feira o dia todo



ORDENAÇÃO DIACONAL

No dia 08 de julho, foi celebrada, na Catedral de Santo Antônio, por nosso bispo Dom Luciano Bergamin, CRL, a ordenação diaconal de André Pereira e Antônio Pedro.





Dia do Catequista
27 de Agosto de 2006
Região 4
Miguel Couto

Concentração às 08:00 na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, estr. do Ambai, 73, caminhada para a igreja de São Miguel Arcanjo e São Pedro, na rua São Pedro, 74, Miguel Couto.

